

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26

ATA **57ª Reunião da Câmara Técnica** **Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos - CTPLAGRHI** **DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA** **DOS RIOS SOROCABA E MÉDIO TIETÊ CBH-SMT**

Data: 20 de julho de 2018.

Horário: 09:00

Local: CIESP Sorocaba

Endereço: Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260, Além Ponte, Sorocaba, SP
CTPLAGRHI Sorocaba - SP.

A Câmara Técnica de Planejamento CTPLAGRHI reuniu seus membros em reunião conjunta com a CTSAN, e os convidados, na Ordem do Dia a pauta

- 1) Início da discussão sobre a Licença Ambiental Prévia para duplicação da Raposo Tavares (SP-270), trechos do km 46+700 a do km 63+000 e do km 67+000 ao km 89+700, sob responsabilidade da Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo (Processo nº 124/2017, processo digital: 32084/2017-10); (EIA_RIMA disponível no SIGRH);
- 2) Avaliar o envio dos pleitos 2017 deliberados na plenária realizada em Cerquilha;
- 3) Decidir sobre o painel a ser apresentado no ENCOB-Florianópolis;
- 4) Informes;
- 5) Acompanhamento do pleito "MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA URGHI-10", tomador CETESB - visita a obra.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

27 André Cordeiro dos Santos (Coordenador CTPLAGRHI e Professor Dr. do Núcleo
28 ETC UFSCAR Sorocaba) cumprimentou todos e abriu a reunião. começou pelos
29 informes porque depois os presentes se dispersam e também porque depois
30 haverá visita a obra "MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE
31 MONITORAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA URGHI-10", tomador
32 CETESB. Haverá reunião do comitê agendada para 31 de agosto, devendo ser
33 enviados os materiais necessários. Em agosto haverá o ENCOB que vai
34 acontecer em Santa Catarina, encontro dos comitês de bacias da semana de 20 a
35 24 de agosto, a reunião da Câmara técnica será um pouco antes desse evento.
36 Jean Marciano Secretário do meio ambiente de Ibiúna solicitou manifestação de
37 apoio ao município e também pediram apoio ao conselho do meio ambiente
38 porque a uma taxa de fiscalização normalmente para ser repassado ao município
39 do Ibama, é repassada ao Estado mas que não é repassada aos municípios,
40 pediu então para o comitê participar manifestando apoio fortalecendo os
41 municípios, varia por municípios mais como exemplo Sorocaba pode pleitear
42 dois milhões de reais. André para enviar ofício para ser pauta da reunião do
43 colegiado e passar a informações para os Prefeitos. Informou também que
44 conseguiram dar andamento em um estudo que estava há 8 anos parados
45 conforme a reunião do comitê em Botucatu reconhecendo o pagamento de
46 serviços ambientais-PSA como instrumento de gestão da bacia, opinou que
47 deveria haver força política e por isso também estavam realizando o Seminário
48 regional de Meio Ambiente inclusive com representantes do Estado e depois
49 evento também em Sorocaba, para poder dar devido encaminhamento ao PSA,
50 contando também com apoio de todos, inclusive da ANA. Finalmente que Ibiúna

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

51 apresentou um projeto no ano passado em área de cabeceiras no encontro dos
52 rios formadores do rio Sorocaba, estratégico, a primeira etapa do etapa já foi
53 realizada, aprovada também toda a parte técnica, porém houve problemas
54 jurídicos contratuais, e no que se refere à prorrogação do contrato, podendo
55 pagar a empresa e fechando a primeira etapa assim podendo pleitear a segunda
56 etapa, e disse estar preocupado com os prazos representando pelo menos esse
57 projeto, e que é importante, teoricamente já seria um recurso da prefeitura.
58 André disse que seria melhor levar o tema antes para reunião da câmara e pedir
59 apoio do Comitê. Rosângela César Secretária executiva do comitê (CETESB) disse
60 que o projeto é importante, está na cabeceira a montante da captação, e
61 monitoramento é muito importante, a Prefeitura primeiro precisa fechar o
62 projeto. Sobre o ENCOB haverá uma oficina sobre o PSA e o comitê poderia levar
63 sua experiência, sendo que a região de Ibiúna é uma das previstas para o PSA
64 propostas pelo comitê como uma das quatro regiões. André disse que em agosto
65 haverá o ENCOB, encontro dos comitês de bacia em Santa Catarina, encontro
66 dos comitês de bacias da semana de 20 a 24 de agosto, no site tem toda a
67 programação, e o comitê Sorocaba está bem avançado na gestão, mas não que
68 conseguiram resolver todos os problemas, e outros comitês estão começando
69 agora, é um encontro para troca de experiências. O comitê tem recursos através
70 da Fundação agência para provisionar a participação de membros da sociedade
71 civil, mas, as vagas ainda não foram definidas e primeiro precisariam ter o
72 número de pessoas interessadas, devendo enviar e-mail para Fundação, porém
73 o grande limitador é que primeiro a pessoa tem que pagar e depois prestar
74 contas para receber o recurso investido no transporte, estadia e alimentação.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

75 James Martins (Diretor Técnico da Fundação Agência de Bacia SMT) esclareceu
76 que o limite para alimentação é o limite conforme o Manual Fehidro, e o
77 primeiro passo é a inscrição gratuita, discriminando os dias, comprando a
78 passagem tudo tem que ser no CNPJ da Fundação agência, com a previsão de
79 custos, que pode ser maior ou menor, incluindo a refeição, sem bebidas, e o
80 valor da hospedagem, sendo a regra de ouro enviar e-mail para Roberto na
81 Fundação, que será enviado para a Presidente dar aval. A pessoa fatura tudo e a
82 Fundação paga. Disse que no evento do Fórum Mundial em Brasília que cobriu
83 passagem, alimentação, traslado e táxi, porém há um limite pelo MPO Fehidro
84 devendo ser seguido a regra, algumas pessoas foram pelo segmento Estado,
85 com o entendimento que eram importantes para o comitê, em 9 pessoas. O
86 critério é o que é solicitado pelo São Paulo e a prestação de contas, mas o
87 problema é que poucos teriam disponibilidade de tirar uma semana no mês de
88 agosto, ou mesmo 3 dias ou nem tem o recurso para colocar e depois receber,
89 sendo que até o momento não haveria problemas para escolher os interessados.
90 Disse que a programação era muito boa com oficinas atendendo todos os
91 interesses do comitê e para as suas câmaras técnicas.

92 André lembrou que depois tem que fazer essa prestação de contas para poder
93 receber anexando comprovantes e tudo mais, demorando mais uns 15 a 20 dias
94 para processar e depois receber, então entender poderia ser pelo cartão de
95 crédito.

96 James disse que o ideal seria tudo faturado, só gastando com alimentação, e
97 haverá reunião da sociedade civil para propor essa regra. André disse que
98 precisariam conversar melhor sobre a questão dos PDCs porque em São Paulo

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

99 havia uma constância da mudança do PDCs e há porcentagem para cumprir em
100 cada PDC, tendo problema com um projeto grande que se encaixava em vários
101 PDCs, então São Paulo não poderia ficar mudando a regra. André disse que
102 quando era estudo poderia se encaixar em determinado PDC, já o levantamento
103 de dados em outro, e a discussão precisaria avançar porque precisavam seguir
104 determinada porcentagem para cada projeto.

105 Francisco Mosquini (INEVAT) levantou a questão do reajuste do valor da
106 cobrança dos da água para não ter uma briga a cada reajuste. Assim entraram
107 no tema do reajuste dos valores para cobrança do uso da água. André disse que
108 poderiam entrar no debate com a câmara técnica, devidamente instalada. Na
109 época o governo do estado proibiu de vincular com a UFESP, não sei se foi do
110 CRH ou do governo precisamos retomar, quando fizemos calculamos pela UFESP
111 e transformamos no valor dos reais, na época o valor seria maior então na
112 verdade precisam rediscutir. Na época também era o únicos Comitê do Estado a
113 implantar a cobrança. Disse que precisam da câmara técnica de cobrança seja
114 funcional novamente e sem um coordenador dos trabalhos fica muito difícil o
115 trabalho, em agosto deverá realizar convocando uma reunião com os
116 participantes usuários diretos, os que retiram a água e que são obrigatórios,
117 tem poder de veto, na câmara de cobrança Fiesp, Sabesp, SAAEs, Sindicato
118 rural, Sindareia, e o DAEE é bom mas não é obrigatório, CETESB, convidando
119 todos os outros, e vamos discutir o aumento ou não do valor da cobrança,
120 outras mudanças e passar um pente-fino nas outorgas. O grupo deverá discutir a
121 elaboração de um plano de trabalho e eleger como coordenador 1 dos usuários
122 de preferência, programaram organizar o plano de trabalho para o dia 3 de

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

123 agosto. Devem reativar o GT assuntos institucionais e jurídico, para rever o
124 estatuto do comitê, propor o Regimento do comitê e depois Regimento das
125 câmaras técnicas, propor regras para as faltas. Foi convidado e proposto como
126 coordenador o Professor Francisco da Fatec e participante do Conselho da
127 região metropolitana de Sorocaba, com suporte das advogadas da FABHSMT,
128 levando proposta ainda no ano para a plenária. Finalizados os informes
129 prosseguiram discutindo a pauta 1) Início da discussão sobre a Licença
130 Ambiental Prévia para duplicação da Raposo Tavares (SP-270), trechos do km
131 46+700 a do km 63+000 e do km 67+000 ao km 89+700, sob responsabilidade da
132 Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo (Processo nº 124/2017,
133 processo digital: 32084/2017-10); (EIA_RIMA disponível no SIGRH).

134 Waldir Gomes (Fundação Florestal/Gestor da APA de Itupararanga) informou
135 que o trecho na APA já vem sendo discutido há algum tempo, mas não será uma
136 obra imediata porque tem várias fases a serem cumpridas, entre elas a
137 apresentação para o comitê e conselho gestor. Iniciaram a elaboração do Eia-
138 rima, baseado em informações técnicas recentemente ingressaram com o
139 protocolo técnico na CETESB São Paulo para análise do licenciamento ambiental,
140 e em junho foi convidado para uma reunião com a Concessionária CCR,
141 tentando equalizar as informações técnicas com os demais apontamentos, e vão
142 apresentar para o conselho e para o comitê com os ajustes, talvez em uma
143 única reunião, podendo inclusive tirar as dúvidas e para isso o comitê deveria
144 elaborar seus apontamentos para a reunião. Apontou um ponto específico em
145 São Roque com passagem de fauna aérea para primatas. André disse que
146 também a rodovia passará em um trecho ao lado do Varjão, corpo da água é

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

147 importante para da bacia. O representante do DAEE disse que no estudo são 18
148 pontos da drenagem utilizando o mapa do IBGE e pelo menos 15 apontaram
149 divergências, então devem verificar a diferença. congresso que aparentemente
150 o projeto da CCR está começando e devem verificar as questões das nascentes,
151 até mesmo o traçado parece um rascunho, o que pode ser bom porque podem
152 influenciar mais no projeto. Tinham realmente ideia de fazer reunião conjunta,
153 em agosto, inclusive realizando em São Roque. Gomes disse que elaboraram
154 apenas o projeto básico, e que cada um dos quatro municípios terá Audiência
155 pública, que deverão ocorrer até dezembro. André disse que seria interessante
156 porque facilitaria a participação da população. Rosângela sugeriu a data para 10
157 de agosto na BRASITAL em São Roque, para fazerem os apontamentos e se
158 manifestarem, com a Van saindo de Sorocaba, e poderiam marcar um ponto
159 para pegar outras pessoas em Mairinque. Pelo item 2) Avaliar o envio dos pleitos
160 2017 deliberados na plenária realizada em Cerquilha, André disse que no total
161 no valor de R\$ 13000000, mas não foram enviados ainda, até por problemas de
162 discrepância do valor disponível para o ano por isso precisam ter
163 disponibilizadas algumas planilhas para fazerem um levantamento. Um dos
164 problemas é que o projeto pode ser cancelado antes da conclusão, e o recurso
165 volta para o comitê, em uma dinâmica com os projetos em análise, o controle é
166 realizado por Roberto da Fundação agência e a Secofehidro, mas as informações
167 não conferem, acreditando que valor disponível era de 13 a 14.000000 milhões,
168 o primeiro levantamento chegou à conclusão de 12 milhões, mas esperam ter a
169 certeza sobre os recursos antes da próxima reunião e, evitando problemas
170 preferem discutir a priorização dos projetos, independentemente da

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

171 quantidade de recurso. Sugeriu não realizar no momento a priorização, porque
172 seria inócuo, mas quando for, realizar por PDC, sendo prioritário o número 3,
173 depois o 1, depois os outros PDCs. Informou que há erro nos cálculos, não
174 sabendo exatamente onde, devem ser verificadas todas as planilhas para achar o
175 erro. A Secretária informou que em setembro deverão enviar, devido a
176 deliberação Cofehidro, e na priorização devem seguir a planilha de aplicação
177 Fehidro, revendo ano a ano o histórico, propôs enviar a planilha para Carol na
178 Secofehidro devendo voltar para Câmara técnica de planejamento, inclusive
179 porque um dos anexos da deliberação obriga o comitê a contar todo histórico,
180 em termos dos valores desde o momento em que foi implantado a cobrança, em
181 2010, como a planilha de custeio. André ressaltou que ocorreu confusão com
182 discrepância de valores, quanto ao total dos recursos. Se faltarem recursos para
183 projetos rediscutem na reunião de revisão dos PDCs. Voltou a informar sobre o
184 ENCOB, no item 3) Decidir sobre o painel a ser apresentado no ENCOB-
185 Florianópolis. André esclareceu sobre a oportunidade de cada comitê apresentar
186 trabalhos, 1 por comitê, o banner deverá ser impresso pelo próprio congresso.
187 Não chegaram a nenhuma conclusão definitiva, sugeriram um generalista sobre
188 os avanços do comitê de bacia, e o que necessita ainda ser feito, mas também
189 poderiam dar ênfase em um termo específico como o PSA que teve vários
190 avanços, como o rio Lavapés, sobre o plano de bacias abrindo discussão sobre o
191 tema. O Professor Francisco (FATEC) levantou a questão que tem municípios da
192 bacia, mas que não pertencem à região metropolitana, e outros municípios que
193 pertencem a uma outra bacia, então deve haver uma convergência e diálogo
194 entre a região metropolitana e o comitê de bacia buscando a harmonia focando

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

195 na região hídrica e para isso precisam da aprovação do comitê. André anotou a
196 questão, também sobre o PSA, a renovação do plano de bacia, e a cobrança
197 como temas. Rosângela enfatizou que deveriam abordar o PSA como
198 instrumento de gestão. André disse que poderá cuidar o tema PSA como tem
199 experiência, mas também precisam da aprovação do comitê, e não havendo
200 tempo passarão pela câmara técnica de planejamento, e podemos também
201 contemplar a relação com a região metropolitana de São Paulo, mas também a
202 relação com a APA Itupararanga e os planos diretores municipais. Também seria
203 interessante as ações da última crise hídrica em 2014, e o que não está sendo
204 realizado agora, sendo que o fato interessante é que na anterior juntaram todos
205 os municípios no Núcleo UFSCar questionando se tiveram problemas de
206 abastecimento e como fizeram para resolver, além do que estavam pensando
207 para o futuro em outro problema de abastecimento com resultado que mais da
208 metade dos Municípios tiveram problema de abastecimento, ou tiveram que
209 mudar a captação de manancial, realizar projeto para redução de perda. Para o
210 futuro foi constatado que ninguém estava pensando em fazer nada, mas estão
211 no próximo mês da estiagem. Em Sorocaba tanto o reservatório Itupararanga
212 como o Éden estão com o reservatório abaixo de 50%, e no período
213 tradicionalmente estão próximos a 60%, sendo que em março ou maio que
214 normalmente há chuvas, choveu zero, e no caso de Itupararanga acreditou que
215 houve descontrole na vazão do reservatório com alguma mudança na forma da
216 gestão da empresa Votorantim, mas estão de qualquer forma em estado de
217 atenção. Gomes esclareceu que tem 42% de capacidade, e a montante abaixo da
218 expectativa, de outubro a janeiro somente diminuiu. André disse, e já tem os

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

219 dados mais recentes de Itupararanga mas ainda não analisou, mas no ano
220 anterior as chuvas foram muito variáveis, mas no contexto geral o último Verão
221 foi muito abaixo, afetando todos os reservatórios, com detalhe que atualmente
222 a represa não é mais da Companhia CBA, pelas mudanças de estrutura no grupo
223 Votorantim, não tendo mais a característica de empresa familiar, agora
224 pertencentes à empresa denominada Votorantim energia, cujo objetivo principal
225 é geração de energia para vender no mercado de energia, desde 2013, de
226 maneira que no ano anterior abaixaram o reservatório em procedimento
227 normal esperando as águas das chuvas, mantendo a vazão mais ou menos
228 constante até novembro, com pico em dezembro, coincidindo com o pico do
229 preço de energia, mas talvez fosse coincidência ou pelo destino, provavelmente
230 aproveitando o preço alto da energia, mas dentro do direito legal da empresa,
231 porém em algum momento o comitê precisa discutir a operação da barragem
232 com ANEEL, DAEE, o comitê e APA, e como afeta o abastecimento de água nas
233 regiões, porque mesmo não faltando água modifica a sua qualidade, e as
234 empresas de saneamento reclamam pela dificuldade de tratamento, ainda mais
235 que o negócio é energia e o preço é mais alto quando falta água, portanto
236 precisamos chegar em um acordo que atividade econômica não afete o
237 abastecimento público e quando a empresa era a CBA levava em consideração
238 até discutido na renovação da outorga, e como tinham diversas usinas em
239 outras regiões sem tanta ocupação conseguiam fazer o rearranjo não utilizando
240 tanto o reservatório de Itupararanga. Gomes disse que está propondo uma
241 agenda em São Paulo e poderia propor o tema para uma conversa, já sabendo
242 que não seria apenas uma conversa em um único encontro. André disse que ia

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

243 foi comentado na época mas muitos não levaram em consideração quando a
244 Sabesp vai fazer sua captação no sistema São Lourenço, um reservatório da
245 Votorantim energia gerador de energia, diminuindo a vazão para a empresa, de
246 maneira que aumentam a vazão nos outros reservatórios, de maneira que o
247 sistema São Lourenço afeta a produção de energia, sendo que as obras ainda
248 não terminaram e ainda pode surtir os efeitos na bacia Sorocaba Médio Tietê, e
249 precisam começar as negociações antes de São Lourenço entrar em operação.
250 Foi informado que o bombeamento já começou, e a Sabesp está ficando quase
251 sem conta para enviar para Vargem Grande. André apontou um sistema
252 complexo e, com vários acontecimentos, entre eles, como a Votorantim energia
253 tem outorga com direito para gerar energia, tem liberdade para decidir quanta
254 energia vai gerar, em comunicação com a ANEEL, mas que não observa todos os
255 problemas, sendo seu interesse a energia, o interesse da Votorantim energia
256 ganhar dinheiro vendendo energia, e o interesse da Sabesp captar água, sendo
257 então o velho dilema dos conflitos pelos usos múltiplos da água. A maior parte
258 dos reservatórios no Brasil foram construídos para a geração de energia, e
259 depois passaram a ser utilizados para o abastecimento público, configurando um
260 case internacional. Francisco Mosquini diz que também está ocorrendo
261 problemas na hidrovía Tietê-paraná quando baixa o nível da água, porém o
262 planejamento da engenharia foi para a hidrovía. André complementou que são
263 questões do mercado de energia, recente no Brasil, com compra e venda de
264 energia no mercado, não sendo ideia ruim mas que talvez não estivessem
265 preparados, discutindo com a geradora os usos múltiplos, afetando por
266 exemplo Sorocaba que depende exclusivamente do reservatório Itupararanga, e

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

267 a câmara da venda de energia foi idealizada no governo do Partido dos
268 Trabalhadores, mas poderia ser melhor discutido por todos os entes, inclusive
269 com quem seria diretamente afetado, mas apenas levaram em conta manter
270 uma quantidade de energia firme para todo país, com a lógica do sistema
271 integrado, de maneira que somente agora a Europa está realizando um modelo
272 semelhante em um sistema de geração de energia elétrica existente no Brasil há
273 quase 30 anos, sendo o motivo que alguns países estão divulgando que não
274 utilizarão, mas energia com fonte nuclear, como a Alemanha, que somente dará
275 eólica, porque tem uma garantia de energia firme pela França no modelo de
276 energia Atômica, e Alemanha glorifica que só tem fonte de energia “limpa”,
277 natural. Não foi pensado os efeitos secundários do processo no Brasil sendo um
278 deles a questão da vazão. André apontou que essa questão deveria ser colocada
279 como desafios para o comitê, não existindo inclusive um órgão para essa
280 mediação, porque a ANEEL cuida da energia, a Sabesp cuida da água e o comitê
281 de bacia gerencia a água. Lembrou ainda que a lei coloca que a prioridade
282 número um é o abastecimento público e dessedentação de animais, na
283 Constituição Brasileira, mas que não está valendo muito, mas quem fará a
284 Votorantim obedecer essa prioridade, não existe regulamentação se for valer
285 essa Lei, mas em algum momento poderiam tentar fazer a validação
286 constitucional sendo primeiramente o diálogo. Francisco Mosquini disse que
287 cabe à Promotoria Pública e André disse que poderia ser em um segundo
288 momento. Gomes colocou que outro desafio seria no sistema de tratamento de
289 esgoto, alguns municípios avançaram como em São Roque, e há obras em
290 andamento em Alumínio. André disse que os dados aparecerão nos próximos

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

291 relatórios de situação. A Secretária disse que foi comentado na última reunião
292 da câmara técnica de saneamento e dados da tabela do Instituto Trata Brasil, em
293 São Roque havia problema por causa da região não ser favorável, por ser rede,
294 em região montanhosa. André sugeriu enviar por e-mail também, e James disse
295 que poderá enviar. André disse que é motivo de festa porque na primeira Ata do
296 comitê de bacias consta que foi discutido o esgoto em São Roque e
297 Itupararanga, uma vitória conquistada em 20 anos, mas deveriam comemorar na
298 próxima reunião. A Secretária disse sobre os usos múltiplos, que os municípios a
299 jusante precisam da água para o abastecimento, mas também há uma região
300 produtora e da mesma forma tem que abordar o tema, mas também os
301 municípios a jusante com esforço com instrumentos por exemplo como o PSA
302 para proteger as regiões produtoras de água, a montante, na proteção das
303 cabeceiras do rio Sorocaba, realizando esse esforço. André disse que em uma
304 segunda conversa poderiam imaginar estratégias, mas pela primeira uma
305 conversa mais pontual com a Votorantim, inclusive levando para a própria
306 empresa, também pode contribuir com o PSA e os municípios a montante,
307 delegando para Gomes a possibilidade de agendar uma reunião em Sorocaba.
308 Gomes disse que também a pauta será a recomposição de APP para evitar
309 assoreamento no reservatório em pontos significativos, e também apontar as
310 várias nascentes no território da empresa Votorantim, devem cuidar das áreas
311 de recarga da água, e devem pensar nas estratégias passo a passo, com
312 informação também repassada para os Sindicatos Rurais, e também estão com
313 problemas porque produziram mudas mas estão sem as área para plantar.
314 André finalizou dizendo que cuidará das principais indicações para elaboração

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

315 do painel do Encob, com divulgação prévia. As informações foram finalizadas
316 com a divulgação da próxima reunião da APA de Tietê no próximo dia quinze ou
317 dezesseis de agosto para a devolutiva do plano de manejo.

318 André divulgou que o relatório de situação já foi corrigido e disponibilizado no
319 site Sigrh, e distribuiu o Jornal “Correnteza” destacando a aprovação da Lei que
320 retirou 50 milhões dos recursos Fehidro pelos royals de geração de energia.

321 James informou que fez contato com a SECOFEHIDRO aguardando
322 posicionamento sobre os pleitos 2017, mas ocorreram diversas mudanças
323 inclusive na estrutura da Secretaria. Disponibilizado no grupo Deliberação Ad
324 referendun 195, foram 51 empreendimentos se encontrando reprovação
325 técnica, devolução de agente técnico, reenquadramento de escopo e por outros
326 motivos, e dos pleitos não mencionados o comunicado foi que foram
327 cancelados, alguns empreendimentos devem continuar, mas precisam atender
328 os pedidos do agente técnico e cada tomador deve se entender com seu agente
329 técnico em diálogo, mas quando cancelam o pleito como foi o caso da Prefeitura
330 de Boituva, porque o engenheiro olhou a obra e viu que deviam ser seguidas
331 uma série de quesitos técnicos, devendo ser seguida a norma, porém como
332 nesse caso no projeto o técnico teve outra visão, mas acontece uma série de
333 coisas que geram cancelamento, o tomador às vezes não concorda, tudo está
334 nas regras, persistindo, mas é a Deliberação tem que seguir a deliberação,
335 inclusive com os prazos, e uma vez que o projeto é cancelado também é
336 comunicado, sendo que as vezes nem precisa passar pela Secretaria e vai direto
337 com o Agente, para depois reapresentar o projeto, só não pode reapresentar se
338 ainda está em andamento porque vai ser devolvido.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

339 Informou que já havia sido emitido 3 contratos, e os que estavam na Deliberação
340 com prazo prorrogado, porém se o tomador perdeu o prazo não tinha mais
341 solução. Na Câmara técnica observavam o pedido do Agente técnico, levam para
342 a Câmara com tempo hábil de 10 projetos que estavam em andamento já
343 observado que poderiam prosseguir. Solicitou para observarem no grupo de
344 mensagens as mensagens porque praticamente faziam contato direto com São
345 Paulo na Secofehidro, com Sandra da SSRH, e enviaria então a deliberação como
346 todo material necessário, e sempre também em contato com o professor André
347 apoiando para expor em reunião estando em conjunto, novamente solicitou
348 para ficarem atentos aos prazos, inclusive dispostos a recorrer em casos em que
349 a regra não se aplicava, até solicitando auxílio para recorrer.

350 Não havendo informes o Prof. André agradeceu as presenças e convidou todos
351 para conhecerem as obras de reforma do prédio, com verbas Fehidro,
352 conhecido como o prédio da antiga Estação Laranjada, próximo do cemitério e
353 Avenida São Paulo, devendo ser o local na região para abrigar CETESB, DAEE,
354 CBRN, Fundação Florestal, CERISO, Fundação agência de bacia SMT e sala de
355 situação centralizando os diversos monitoramentos quanti-qualitativo da bacia,
356 que o comitê procura financiamento, algumas online e outras periódicas.

357 Na realização da visita técnica de acompanhamento do pleito "MODERNIZAÇÃO
358 E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS
359 HÍDRICOS NA URGHI-10", tomador CETESB. Estando no local com visita
360 monitorada pelos responsáveis da obra, percorrendo toda a planta, inclusive nas
361 suas áreas externas, e principalmente visitando os pontos que devido às
362 exigências do Patrimônio Histórico foi exigida a manutenção de alguns itens no

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

363 prédio, procurando manter o mais original possível. Por exemplo, no projeto
364 original parte estava fechada com forro de policarbonato, mas não foi permitido
365 porque retirava a visão interna do prédio, dessa forma fizeram esforços para
366 preservação:

- 367 (i) telhado, onde também foi esclarecido que a reforma no telhado estava
368 praticamente pronta, protegido por lã de rocha e gesso (isolamento
369 acústico e térmico), ficando expostas as treliças;
- 370 (ii) o revestimento externo teve de ser todo removido e refeito (o Patrimônio
371 Histórico especificará as cores de pintura);
- 372 (iii) salas na parte de baixo que deveriam permanecer abertas oferecendo
373 ampla visão da estrutura do prédio,
- 374 (iv) Caxilhos;
- 375 (v) Preservação 2 atendendo itens para a manutenção da volumetria e
376 também não retirando a cobertura da plataforma.

377 Indicaram pela planta e visitaram algumas salas em que ficariam instaladas a
378 CETESB, DAEE, CBRN, Fundação Florestal, CERISO, Fundação agência de bacia
379 SMT e sala de situação, salas de aula, recepção, a entrada do público, os
380 laboratórios, sala de arquivos, espaço do Comitê de bacia onde será possível a
381 realização de reunião de suas diversas Câmaras técnicas utilizando divisórias
382 móveis para melhor aproveitamento do espaço, transformando-se em sala
383 modulável.

384 A parte de aditivo do contrato teve como objeto parte da fachada do prédio e,
385 elementos não previstos como fundação. No prédio já havia boa parte da
386 acessibilidade aos cadeirantes. O planejamento deu conta das facilidades para

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

387 futuras manutenções como no caso das luminárias. O responsável pela obra
388 comunicou que na segunda-feira entraria uma nova equipe de trabalhadores
389 para cuidar da parte elétrica.

390 Foi também informado que a madeira era original e foi utilizada, madeira de boa
391 qualidade. No prédio não encontraram problemas com a praga do cupim, mas
392 mesmo assim ela foi revestida com verniz anti-cupim. Tratava-se de uma
393 construção bem antiga em que os pinos das estruturas também eram de
394 madeira, não parafusos metálicos, mas o prédio em sua história também sofreu
395 alguma alteração durante os anos.

396 O professor André Cordeiro sugeriu instalação de vitrais com o tema
397 “trabalhadores da água”, com muita água, cachoeiras, pleito que estaria sujeito
398 também à avaliação do Patrimônio.

399 Na visita da parte externa identificaram ainda boa área disponível para
400 construção de um segundo prédio, dedicado exclusivamente para o CBHSMT e
401 sua sala de situação, a ser debatido no futuro com um projeto para a CTPLAGRHI
402 analisar, e essa ideia foi comentada com o patrimônio histórico, e aprovada por
403 eles, desde que não fugindo muito do estilo do prédio original e também das
404 cores do prédio original, não poderia ser por exemplo uma obra ultramoderna.
405 Foi sugerida a utilização otimizando parte do material do prédio original ao invés
406 de descartá-los, sendo assim componentes para a construção do novo prédio,
407 materiais como tijolos e janelas. Foi esclarecido que na reforma da obra original
408 reutilizaram vários materiais.

409 Ao final foi tirada fotografia de todos os visitantes.

410 Esta ata foi taquigrafada pelo taquígrafo Dartan Gravina.